

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 3 de Junho de 1877

Diario de S. Paulo. Parlamento, sessão das camaras de 26 de Maio; Expediente da presidencia; Variedades — Russos e Turcos; Publicações pedidas; Gazetilha, onde se lê o seguinte:

«APPREHENSÃO DE ANIMAES — Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Ha um clamor geral contra as apprehensões de animaes, feitas pelos urbanos, que ultimamente é só no que se occupam.

De qualquer chacara foge um ou mais animaes contra a vontade do seu dono, e passando por qualquer dos arrabaldes da cidade para seguir, ás vezes, para outros lugares das diversas freguezias do municipio da capital, onde estão acautelados, são apanhados pelos urbanos e remetidos para um celeiro depositado publico, que não tem uma folha de grama, sendo um completo—rapador—, no dizer do vulgo, e ahí ficam até que appareça o dono.

É uma iniquidade pagar-se 18000 por dia por cada animal solto nesse terreno!

Negocio melhor não cabe haver, quando em qualquer pasto se paga 160 réis por dia.

O que tem dado tanto aborrecimento por parte dos urbanos na apprehensão de animaes, é o pagamento de 18000 que toca ao apprehensor.

É justissimo que daí vem o furor dos urbanos contra os animaes.

O exm. sr. dr. chefe da policia deve designar um outro deposito; um que não seja rapador, e no qual se pague o que é de equidade, e não se tire a pelle do animal e do dono do mesmo. E o exm. sr. presidente da provincia mandar que nada se pague ao urbano, pelo facto da apprehensão, lembrando-se de que o pobre dono, quer tenha ou não razão, paga a insignificante multa de 5000.

Tudo isto, como acualmento se executa, é uma extorsão que se faz a tanta gente. Se ao menos não houvessem abusos, hom-beria.

Não se averigua se o animal pesa pelos arrabaldes e mesmo pela cidade, por negligencia do seu dono ou culpa a vontade, como tem acontecido.

Emfim, os abusos são demais, e algumas providencias devem ser dadas.

Esse regulamento não deve continuar a ser executado como até agora.

Elle é bom, mas sua execução é terrivel»

Segus: Miscellanea; Commercio; Editaes e Annuncios.

A Provincia de S. Paulo. Sob o titulo — Chronica politica transcreve, com algumas palavras da redacção, um artigo do Globo acerca de uma reunião popular promovida na corte pelo dr. Mell Barreto, para discussão do projecto do sr. Ferreira Vianna sobre linhas ferreas. Segue: Chronica parlamentar; Secção sci-

entifica — O aç. processo do Besseney; Folhetim, a historia de um alfinete, assignado L.

Traz mais: Sob o titulo — Letras e artes — dois ballos sonetos dos srs. Guterio dos Santos, e Fernandes Barros; Serção Livre; Noticiario e Annuncios.

Sentinelia. Abre a folha com um editorial sobre 50º aniversario do episcopado do Santo Padre Pio IX.

Seguem dois artigos transcritos, um da Iodia Catholica de Bombaim, o outro do Jornal da Tarde do Rio de Janeiro; Expediente do bispedio; Noticiario; Chronica noticiosa; Miscellanea e Annuncios.

A Republica. n. 5. Contém os seguintes artigos — Ao Liberal; Uma defesa catholica; Onde está o remedio; O partido liberal no Brazil; Galeria de caturras 2º artigo; Philo-osophia positiva; Lyra civica; A poesia moderada.

PARLAMENTO

Camara temporaria

No dia 25 não houve sessão por falta de numero. Na sessão de 26 o sr. Gomes de Castro, e mais outros senhores deputados apresentaram o seguinte projecto, que foi remetido á commissão de instrucção publica:

«A assembléa geral resolve: «Art. 1.º Ficam revogados o decreto n. 1218 de 4 de Julho de 1861 e quaisquer outras disposições que estabeleçam precepções para os exames preparatorios feitos nas faculdades e escolas de instrucção superior do Imperio, e por não o inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte e seus delegados nas provincias.

«Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—Gomes de Castro—Carvalho R. Zende—H. Graça—Leão Velloso—Dias Carneiro—Almeida Nogueira—P. Afonso—Paulino Nogueira—Manoel Fernandes Vieira—Barão de Aquino—B. de Mendonça—Barão de Penna—Dr. J. E. da Cruz Gouveia—F. P. de Bittencourt Cotrim—F. de Carvalho—E. Antunes—Theodoro da Silva—Cardoso de Menezes—Barão de S. Domingos—Martinho Campos—Conha Leitão—Gustavo Lobo—Pres. Ferreira—Carlos da Luz—Silveira Martins.»

Depois o sr. Martinho Campos fundamenteou o seguinte projecto, que foi enviado á commissão de fazenda:

«A assembléa geral resolve: «Art. 1.º Fica autorizada o governo para conceder ao cidadão Francisco Sabino de Freitas Reis isenção dos impostos geraes por elle devidos:

§ 1.º Pela acquisição de um prédio urbano, na cidade de Terry-ssi, da provincia do Maranhão, e de um lote de terras de cultura, sita no municipio do mesmo nome, com a extensão de uma legua, e bem assim de 22 escravos que lhe foram transferidos por seu pai e irmãos, por escriptura publica.

FOLHETIM

O ESTUDANTE DE SALAMANCA

NOTAVEL ROMANCE PENINSULAR
SCENAS DA GUERRA CARLISTA
POR ERNESTO CAPENDU

XXV
O Jogo

Naquelle época, duas paixões, dois vícios, se assim o quizerdes considerar, começaram a ter grande em meu animo, continuou Fernando após um momento de silencio, e aquelles vícios desenvolviam-se por fórmas tal que acabaram por dominar todos os meus sentimentos e subjugal-os.

As duas paixões eram o orgulho e o amor do prazer. Mas um orgulho enorme, sem freio, sem limites, um desejo immoderado de lutar com os maiores e mais poderosos, de esmagar com a minha superioridade iguaes e inferiores, um orgulho que não conhecia meio termo entre as accções illustres e as infamias vis.

E um amor do prazer que degenerava em verdadeiro delirio, em seducção irresistivel e que se desenvolvia ainda mais por causa dos perfidos conselhos de alguns dos meus companheiros e dos máos exemplos que eu portava em consideração.

Meu pai, por minha desgraça, teve de fazer uma longa viagem.

Minha mãe era muito fraca, e minha irmã muito jovem para me fazer entrar em um camicho são e razoavel.

Dorou dois annos a viagem de meu pai, e no seu regresso, notou logo em que fatal despechadeiro rolava seu filho era já tarde para o fazer parar.

Os conselhos paternaes achavam-me endurecido no vicio: desprezel-os.

Sem respeitar as ordens de D. Antonio, nem as supplicas de minha mãe, nem as lagrimas de minha irmã, continuei no modo de vida que tinha adoptado, não frequentando senão as sociedades mais perversas, e os peiores lugares.

Meu pai, julgando ou esperando arrancar-me aquella vida, resolveu mandar-me para Salamanca.

Parti cheio de al-gria, porque as minhas paixões iam achar na sua frente mais vasto campo para explorar.

Encontrei em Salamanca tudo quanto era preciso para desenvolver os meus máos instinctos.

Jogava, fazia-me, seduzia donzellas, diligenciando sempre bater mais do que faziam os meus camaradas e orgulho de triste nemessa que começava a adquirir o meu nome.

Passava o meu tempo com os companheiros mais

estouvados que encontrava, falando com elles pelas tabernas, pelos bailes, e por todos os lugares publicos onde a demoralisação campeia a viva.

Para continuar um tal viver, era mister dinheiro e muito.

Meu pai, sem ser rico, possuía contudo uma sufficiente manancia: conhecendo porém as minhas desgraçadas inclinações, não quiz striscar-se a augmental-as, abrindo-me a sua bolsa.

Precisava além disso sommas mais for tes do que elle podia dispor em meu favor.

Fiz dividas, mas em pouco tempo tornei-se necessario pagal-as.

Não faltam usurarios por toda a parte, bem o sabeis, e em Salamanca e nos arredores é grande o numero.

Pensando que meu pai pagaria, os miseraveis exploradores de todos os vícios da mocidade ardente vieram ter comigo antes que eu ir ter com elles.

Accizei reconheçodo a franqueza que achei.

Que vos direi? aquelles miseraveis sanguesugas arrastaram-me com todas as suas forças para a minha perdição.

Canhendo os sentimentos de D. Antonio melitos á honra de seu nome, bem sabiam aquelles malvidos usurarios que podiam fazer emprestimos ao filho prodigo.

Em cinco annos o meu debito equivalia a tudo quanto possuía meu pai e elle ignorava ainda o desastre.

Não tendo mais garantias para offerecer, negaram-me o credito em toda a parte, e eu, confiado na fortuna, não vi outros recursos senão no jogo.

Entre os officiaes de guarnição de Salamanca, havia muitos que tomavam parte nos nossos gozos.

Um, d'entre elles, cujo verdadeiro nome nunca conheci, e que appellidavam simplesmente por D. Horacio, tinha uma paixão insaciavel pelo jogo.

Era o meu parceiro todos as noites, e dentro em pouco tempo o jogo, ora favorecendo um, ora favorecendo outro, nos fez inimigos de rados.

Muitas vezes, questões provenientes de uma carta mal jogada, estiveram quasi a fazer-nos empunhar as espadas, e mais de uma vez se tornou necessaria a intervenção dos nossos companheiros para evitar conflicto.

Contudo, ainda que nos aborreciamos, jogavamos ambo quasi todas as noites, e quando os usurarios me recusaram o seu auxilio, jogava, já vol-o disse, com mais allean do que nunca.

Uma noite, noite fatal, tel-a-hei sempre presente na imaginação, perdi não só o que possuía, mas ainda parte do dos mil reales sob palavra.

Desesperado, porque eu havia de pagar, ou ser reconhecido expulso das casas onde ia, e como em meu orgulho eu preferia a morte á confissão de minha miséria, rec-li-lr a Villa Franca.

—Sr. D. Horacio, disse ao meu adversario, não tenho aqui em Salamanca a quantia que lhe devo, peço-lhe,

«§ 2.º Pela doação que fez á camara municipal do sobredito prédio para nelle funcionar e estabelecer escolas de instrucção primaria, e aos ditos vinte e dois escravos do lote de terras, para nelles se estabeleçerem como colônos com pleno dominio, conferindo-lhes ao mesmo tempo liberdade sem onus algum.

«Art. 2.º Se ao tempo da promulgação deste acto legislativo já estiverem arrecadados os impostos de que trata o art. 1.º, o governo fará restituir a sua importância ao sobredito cidadão.

«Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario—Martinho Campos—Gomes de Castro—H. Graça—F. Francisco Sá.»

Foram approvedos dois requerimentos, um do sr. barão de Penna, sobre negocios do Maranhão, e outro do sr. P. Afonso acerca do processo eleitoral da provincia do Piahy, no anno de 1872.

Na ordem do dia foram discutidos varios requerimentos dos srs. deputados pedindo informações ao governo sobre diversos assumptos.

As discussões ficaram encerradas, não se votando por falta de numero.

A 28 foi regeitado um requerimento do sr. Lima Duarte pedindo copia do relatório da commissão de inquerito sobre o hospital militar.

Continúa a 2.ª discussão do orçamento do ministerio da justiça.

O sr. Ministro da Justiça concordou com a opposição na importancia da importância da magistratura, mas aponta mais uma causa do estado em que ella se acha entre nós: a falta de vantagens materiaes: occupou-se de alguns ramos de sua administração e declarou espessar as principaes idéas emitidas no relatório de seu antecessor.

O sr. Cezario Alvim fallou como membro da opposição, combatendo o orador precedente.

O sr. Andrade Figueira fez sentir á camara que a questão financeira deve predominar sobre todas as outras, na situação actual. Insistiu nos côrtes das despesas.

A discussão ficou adiada pela hora.

Foi apresentada a seguinte emenda:

«Ao § 9.º Em vez de 70:8108, diga-se 201:2008325, sendo 124:3908325 destinados ao custeio do presido da Fernando de Noronha, que passará a pertencer ao ministerio da justiça; sendo eliminada a respectiva verba no orçamento do ministerio da guerra.»

«Em 28 de Maio de 1877—Hercilio Graça—Carlos da Luz—Barão de Penna—Duarte de Azevedo—A. J. Henriques—R. F. de Araújo Lima.»

Na sessão de 29 continuou a 3.ª discussão do orçamento da justiça.

O sr. Florencio de Abreu defendeu as idéas da escola liberal quanto a organização judicial. Leu uma relação de magistrados nomeados pelo gabinete de 7 de Março em que mostra o excessivo numero das nomeações de conservadores sobre os liberais. Occupou-se depois com assumptos da provincia de S. Pedro do Sul.

O sr. Zefirino Ribeiro defendeu os principios da escola conservadora, e respondeu a alguns topicos do discurso precedente.

O sr. ministro da marinha manifestou a opinião do governo quanto as emendas do sr. Andrade Figueira, dizendo que umas são aceitaveis, porém outras não; entretanto que não tem fundamento para emitir juizo positivo sobre a materia.

entrem, para desempenhar a minha palavra, o tem o necessario para ir a Villa Franca buscar esse dinheiro a casa do meu pai.

—Como se tenho de ir ali por causa de negocios, respondeu-me D. Horacio, terai muita honra em ir na sua companhia.

Comprehendi quanto era injuriosa para a minha palavra a intenção expressa pelo official, mas entendi dever calar-me e dissimular.

Alguns dos meus amigos julgando, sem segunda tenção, serem-me agradaveis, deliberaram acompanharem a ambas. De Villa Franca, depois de ter visto meu pai, haviamos de, tres estudantes e eu começar o nosso passeio por Hespanha.

Agradava-me esta viagem, porque não perdendo, falta de dinheiro, continuei em Salamanca a vida que ali levava, estimava bastante ter occasião apropriada para deixar a cidade.

Meu pai, pensando eu, ignora ainda as dividas que contrahi. Se sub-r haver-me com destreza e astucia, é impossivel que não consiga arrancar-lhe a quantia precisa. Demais, preciso absolutamente de dinheiro, hei de tel-o.

E com tão bom raciocinio, parti em companhia daquelles estouvados para Villa Franca, muito resolute a obter de meu pai o que ia pedir-lhe. Contava para alcançar o bom exito, sabendo-o, com a completa ignorancia em que estaria D. Antonio a respeito das minhas loucas extravagancias.

Desgraçadamente, um judeu, meu principal credor, tinha chegado na vespera, ido a casa de meu pai, e, com as minhas assignaturas em punho informou-o de tudo.

Encontrei minha mãe, victima do mais doloroso esombro, meu pai como que falmado, e minha irmã mais louca de terror, porque todos sabiam que aquella especie de sniquição que parecia dominar D. Antonio procedia sempre o violento fregar da sua colera terrivel.

Effectivamente, apenas transpoz os humbres da casa, e entrei no quarto ao rez-de chausée onde estava reunida a familia, meu pai, sabendo do seu desappareo modo, encaminhou-se para mim e fiz-me parar.

—Fernando! me disse com um socego verdadeiramente horrivel, porque relevava a proximidade da tempelade, Fernando! ha poucas horas veio aqui um homem, e entregou-me estes documentos de divida que elle diz terem sido assignado's por ti tanto em seu favor como a favor de terceiro endossador de quem se declara o representante. Expulsei aquelle homem dizendo-lhe que mentia. Responde, meu filho, fiz o que devia? Aquelle homem mentia realmente?

Recuei sem me atrever a responder; porém o meu silencio era mais eloquente do que a confissão que pedese sah-ti dos meus labios secos.

D. Antonio deu ainda um passo dirigido-se a mim.

O sr. Afencar occupando a tribuna disse que o sr. ministro mais uma vez demonstrou que não está disposto a fazer economias. Analisou o debate, e diz que a opposição está combatendo um ministro em effugie.

Estando a hora adiantada o orador limitou-se a fazer algumas observações sobre a secretaria da justiça. Apontou os progressos do descrédito do functionalismo entre nós; pediu ao ministerio para ir acabando com os empregados desnecessarios, não de repente, seria uma iniquidade, mas gradualmente.

A discussão ficou adiada pela hora.

Nesta sessão foi apresentada a seguinte emenda:

«Ao art. 3.º:

«§ 3.º Relações.—Reduza-se a verba, supprimindo-se a quantia de 2:0008 com ordenado e gratificação aos sollicitadores das relações da corte e Pernambuco, que ficam extinctos.

«§ 5.º Justizas da 1.ª entracção.—Reduza-se a verba:

«1.º Supprimindo-se as quotas para ordenados e gratificações a oito juizes de direito das seguintes comarcas: especies, cujas verbas ficam extinctas, a saber: 1 da corte, 1 da capital da Bahia, 1 da de Goyz, 2 da do Maranhão, 1 da de Mato Grosso, 1 da de Ouro Preto e 1 da do Recife.

«2.º Supprimindo-se as quotas para ordenados e gratificações a 13 juizes substitutos das mesmas comarcas, que ficam extinctas, a saber: 5 na corte, 2 na Bahia, 1 na Fortaleza, 2 em S. Luiz do Maranhão, 1 no Ouro-Preto, 2 no Recife.

«3.º Supprimindo-se a quota de 100:0008 para ordenados e gratificações a 17 juizes de direito e promotores de comarcas ainda não creadas.

«§ 7.º Pessoal e material da policia.—Reduza-se a verba de 600:0008 ficando o governo autorizado a reorganizar as secretarias de policia da corte e provincias, reduzindo-se o pessoal e as despesas.

«§ 16. Auxilio á força policial das provincias.—Supplimo-se.»

«Sala das sessões, 26 de Maio de 1877—Andrade Figueira.»

NOTICIARIO GERAL

Conferencia republicana — Como estava annunciado, deu-se ante-hontem nos salões da Propagadora a primeira do Club Republicano.

Foi orador academico sr. Megalhões Castro, que com a intelligencia que todos lhe reconhecem prendeu a attenção do numero auditorio que o ouvia por espaço de uma hora desenvolvendo a these — Roma stravez dos seculos.

O distincto academico foi varias vezes interrompido pelos applausos do auditorio, e entusiasticamente felicitado ao concluir o seu importante discurso.

Theatro S. José—Hoje deve realizar-se naquelle theatro o espectáculo em benefício do actor enfermo Sr. Bento da Silva, dado pela companhia do sr. Ribeiro Guimarães.

Minha mãe e minha irmã, immoveis e como que petrificadas não se atreviam a fazer um movimento.

—Portanto, continuou meu pai sem deixar aquelle socego que tão mal se casava ao seu genio arrebatado, portanto, confissões? As tuas dividas attingem a uma cifra, que é tudo quanto possuio. Escuta, meu filho; vê em que situação collocaste teu pai. Escuta bem, porque este momento é solemne e ha de pesar na tua existencia.

D. Antonio calou-se por um bocaco como para dominar a extrema commoção que o agitava interiormente.

A sua voz vinha-lhe do peito breve e succidida, e a gargante parecia difficulter a passagem dos sons que articulava.

Eu estava verdadeiramente atarrado.

Durante o pequeno espaço em que meu pai se calou como para dominar a colera que o vencera, passou-me pela memoria todo o meu passado, e pela vez primeira cõree de vergonha.

E com tudo hoje é que reconheço, não era o sentimento dos felizes praticadas que me torturava a alma, mas sim o meu orgulho humilhado.

D. Antonio pousava sobre mim o seu olhar claro e dominante.

— Filho de soldado, e soldado eu proprio, continuou enfim, devo dir-e nta aos meus antepassados da honra do nome que me legaram sem mancha! Se pago as dividas que contrahiste, acharai sem meims e sem pão para dar a tua mãe e a tua irmã. É a miséria no seu mais medonho aspecto, e como já sou velho, é sem esperança! Se recusos pagar, como estou no meu direito, é deshonra para toda a minha familia. Colocado, pois, pela falta que commetteste entre duas desgraças extremas, devo escolher e já escolhi: Pagarei as tuas dividas. Começarei amanhã vendendo tudo o que constitua a minha fortuna!

Eu estava tão longe de esperar aquella conclusão que me revelava subitamente em toda a sua grandeza e alma de meu pai, que permanecia de olhar fixo, sem voz e sem movimento.

Depressa se operou uma revolução em todo o meu ser: suffocavam-me os soluços e o arrependimento sincero apoderou-se do meu coração.

— Meu pai! exclamei eu.

Não tires tempo para continuar. D. Antonio interrompeu-me bruscamente:

— Basta de palavras! disse n'um tom de voz que não admittia réplicas. Basta de palavras. Não se acreditaria. Só os actos me farão conhecer se deves ou não perdurar um dia. Por agora ordeno-te que não appareças mais á minha vista. Va para onde muito bem te parcer e não voltes sem que quando estiveres no caso de, pelo teu trabalho, desmpnhares o meu lugar, junto do teu mãe e irmã, e dar-lhe o pão que elle roubará, e que vou daqui até então diligenciar adquirir para ellas.

Depois, meu pai abrimo a porta, fez-me signal para sair.

(Continúa).

Campinas—A Carreta de 3 dá em o seu notici...

EFFRITO DO ULTRAMONTANISMO — Communica-mos...

No dia 30 do passado, depois de finda a solemnidade...

Conhecida a intenção e quando os espiritos se rebatam...

Do intimo d'alma lamentamos estes factos que por certo...

O dr. Machado deve estar contente com o acto que praticou...

Ainda dizem estar satisfeitos por terem energicamente reagido...

Conveniente registrar que a autoridade policial na forma...

Santos—O «Diario» refere o seguinte: EGENIO CENTRAL DE PORTO FELIZ...

Iguape—Transcrevemos do «Commercio de Iguape» o que segue:

THEATRO—Na noite de 20 do corrente teve lugar a inauguração...

Terminou o espectáculo com a interessante comedia em um acto...

Comparceram a abalhar a festa as distinctas sociedades musicas...

COMPANHIA IGUAPENSE—Reuniu-se em assemblea geral no dia 22...

Piraicaba—Do jornal do mesmo titulo tiramos o seguinte:

Recesso—Quinta feira á noite os caixeiros desta cidade...

INSTRUCOES PRIMARIAS—Communica-nos a srta. d. Francisca...

E. Seno dos Campos—Tiramos da Joven America de 3 as seguintes noticias:

Desencarilhamento—No dia 30 do mez findo, o trem de carga...

entre Jacarhy e esta cidade, no lugar onde ultimamente...

Seria isto occasionado por motivo justo, ou por falta do cuidado...

Para mais de 8 dias estamos com o telegrapho interrompido...

Esta interrupção telegraphica, traz prejuizos á companhia...

Itapetininga—Recebemos o Municipio do 27 do passado:

Na noite de 23 chegou aquella cidade um destacamento...

Amparo—A camara municipal em sessão de 28 do passado...

Horrores da pena de morte—N'uma excaução que se realizou...

O petroleo—Por um processo descoberto casualmente...

Estadistica linguistica—Uma folha de Nova-York publica...

Singular proposta de lei—Segundo um jornal do New-York...

O projecto de lei pretende chamar aos tribunales, e castigar...

Alguns deputados pretenderam impugnar o projecto, por conveniencia...

As despesas publicas—Com este titulo escreveram ao Globo...

Lej. Cap. America—Pedem nos a publicação do seguinte:—Hoj,

Obituário—Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Francisco Bossignon, 46 annos, francez. H-patia. Maria da Trindade, 24 annos...

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos Santos, 2 Junho de de 1877

Café Os compradores conservam-se retirados do mercado...

Algodão: Nada consta. Entraram a l—6,650 k.

TELEGRAMMAS PARTICULARES RIO, 1.º de Junho: Em Hamburgo e Londres...

IMPORTAÇÃO MANIFESTO—Barca ingleza «Alonso» de Swansea: 500 tons...

SECÇÃO PARTICULAR

Eleição de Itapetininga Fez-se em paz a eleição desta cidade.

Gracas ao elevado caracter do primeiro magistrado desta comarca...

Uma liberal. Se é exacta a noticia que este digno magistrado sahira...

Theatro S. José

Pede-se ao muito distincto director da companhia dramatica...

Porque v. s. não manda arrastar travessas? Se v. s. entender...

Ilm. sr. redactor do «Correio Paulistano». Rogo-lhe o favor de noticiar...

MANOEL DE ALMEIDA CARNEIRO. De v. s. em.º menor cr.º e ob.º

EDITAL

O dr. Francisco de Paula Rabello e Silva juiz de direito do commercio...

codigo commercial arts. 309 e 310. Do deferimento, procedend-se com urgencia...

Francisco Bossignon, 46 annos, francez. H-patia. Maria da Trindade...

ANNUNCIOS

Lista das cartas atrasadas do mez de Maio, que deixaram de ser entregues...

- 1 Antonio Augusto Ribeiro (entregue) 2 Antonio Augusto da Silva 3 Antonio Augusto de Aguiar Wisiker...

SECÇÃO PARTICULAR

Eleição de Itapetininga Fez-se em paz a eleição desta cidade.

Gracas ao elevado caracter do primeiro magistrado desta comarca...

Theatro S. José

Pede-se ao muito distincto director da companhia dramatica...

Porque v. s. não manda arrastar travessas? Se v. s. entender...

Ilm. sr. redactor do «Correio Paulistano». Rogo-lhe o favor de noticiar...

EDITAL

O dr. Francisco de Paula Rabello e Silva juiz de direito do commercio...

- 99 Domingos de Santiago
- 100 Domiciano da Costa Moreira
- 101 Eduardo de Cuenha Canto
- 102 Eduardo de Camargo Neves (2)
- 103 Ernesto Ferreira
- 104 Ernesto Ferreira França
- 105 Euzébio José de Medeiros
- 106 Francisco Carlos de Almeida Rego
- 107 Francisco Eugenio Corrêa
- 108 Francisco Diogo Curciano
- 109 Francisco Ferreira Braga
- 110 Francisco Gomes Pereira (3)
- 111 Francisco Marques Figueira
- 112 Francisco Marcondes Machado
- 113 Francisco Isaac de Lacerda
- 114 Francisco da Rocha
- 115 Francisco da Silva Passos
- 116 Francisco Thomazietto
- 117 Francisco de Paula Lessa
- 118 Francisco de Paula Hueno
- 119 Francisco Quirino Lessa
- 120 Francisco Ribeiro Lopes (2)
- 121 Fidencio Ramos de Alvarenga
- 122 Francalino Ribeiro da Silva
- 123 Felicia
- 124 Felcio
- 125 Fortunato Mondoli (estrangeira)
- 126 Fortunato Pinto de Oliveira
- 127 Fortunato Jordão
- 128 Firmino Dominguez Fernandez (estrangeira)
- 129 Fergus D
- 130 Philippe Agostino
- 131 Gabriel Ribeiro dos Santos Cruz
- 132 Geraldo de Resende
- 133 Gungalo de Barros Aguiar
- 134 Gabeil Vidal
- 135 Getrudes Elias de Almeida Lima
- 136 Galdino José Vieira
- 137 Gabriela Antonia
- 138 Gassios (estrangeira, posta restante)
- 139 Giovanni Malpassuto
- 140 George Krug (estrangeira)
- 141 Henrique Adão D. A. (estrangeira)
- 142 Henri Durupt (estrangeira)
- 143 Henrique Elzeu da Cunha
- 144 Henri Forjün
- 145 H. Schultz
- 146 Henrique Schouder
- 147 Januaria Maria da Conceição
- 148 Julio Mattos Pinto
- 149 Julio Ferreira Batista
- 150 Josephina Lin Boffa (estrang ira)
- 151 Jorjado Mattos
- 152 Jaconda Belha (estrangeira)
- 153 Justo Burchelemy (entregue)
- 154 Justina Ferreira
- 155 Jose, dos Boffa (estrangeira)
- 156 Joana Ferreira Xavier Pereira
- 157 José Alves Louro
- 158 José Antonio Martins Vieira
- 159 José Bouças Pereira
- 160 José Bonito Severo
- 161 José Cláudio de Oliveira
- 162 José Candido Pinto
- 163 José Domingos de Carvalho
- 164 José Fernandes
- 165 José Francisco Vasconcellos
- 166 José Felício Ramalho
- 167 José Fernandes Peres (estrangeira)
- 168 José Fernandes
- 169 José Ferreira dos Santos
- 170 José Fortunato Rangel Mata
- 171 José Ferreira dos Santos
- 172 José Ferreira da Silva Gordo
- 173 José Galdino de Paiva
- 174 José Guerreiro Folheiro
- 175 José Garnier
- 176 José Luiz Santos Gossira
- 177 José Luiz dos Santos Pereira (2)
- 178 José Lemes de Souza
- 179 José Mendes
- 180 José Maria Parades
- 181 José Mendes Pedreiro
- 182 José Manuel do Urto
- 183 José Mauricio (impresso)
- 184 José Pascoal (entregue)
- 185 José Rodrigues
- 186 José Ramon Peres (estrangeira)
- 187 José de Sampaio Moreira (2)
- 188 José da Silva Oliveira Guimarães (entregue)
- 189 Joaquim Antonio Ferreira
- 190 Joaquim Antonio de Siqueira
- 191 Joaquim Augusto Vieira de Araujo
- 192 Joaquim Borges de Sampaio
- 193 Joaquim Bernardino de Lima
- 194 Joaquim Cardoso de Siqueira Netto, entregue
- 195 Joaquim Cypriano de Camargo
- 196 Joaquim José Ferreira
- 197 Joaquim José de Toledo
- 198 Joaquim José de Oliveira Flores
- 199 Joaquim José da Silva Meira
- 200 Joaquim José da Fonseca.
- 201 Joaquim Manoel Pedroso
- 202 Joaquim Pedro de Lemos
- 203 Joaquim Pinto da Costa
- 204 Joaquim Rodrigues, estrangeira
- 205 Joaquim Cypriano de Camargo
- 206 Joaquina Umbelina da Piedade Cruz
- 207 João Antonio da Cunha
- 208 João Antonio das Dóres
- 209 João Borges de Freitas
- 210 João Baptista de Abanchos
- 211 João Bueno de Camargo
- 212 João Cordeiro Pereira Soares
- 213 João Candido de Azevedo Bello
- 214 João Chrysostomo de Almeida
- 215 João D-dier François
- 216 João Evaristo Ferreira Braga
- 217 João Evangelista Corrêa
- 218 João Ferreira Braga, impresso
- 219 João H. H. H. H. H.
- 220 João Marques Carneiro
- 221 João Monteiro da Cunha Salgado
- 222 João Nepomuceno Pires
- 223 João Pires Astouge
- 224 João Reinfrack
- 225 João de Souza Ramos
- 226 João Thiophilo de Assis Ferreira
- 227 João Thimotes de Souza
- 228 João Virgilio Nepomuceno
- 229 João Xavier Vieira de Moraes
- 230 Lourenço Augusto de Almeida
- 231 Luiz Cardoso Coutinho, impresso
- 232 Luiz Ruzener
- 233 Luiz Rodrigues Martin Portuguez
- 234 Lera da Cunha Leal
- 235 Leopoldo Minarriano
- 236 Luigi Bertillotte, estrangeira
- 237 Lars Jensen, idem
- 238 Leopoldo Palmeiro
- 239 Leandro Antonio dos Santos
- 240 Manoel Augusto de M. Brito
- 241 Manoel Bento Lesteza
- 242 Manoel Henriques

- 243 Manoel Ferreira
 - 244 Manoel Gonçalves da Costa Lima
 - 245 Manoel José de Carvalho, entregue
 - 246 Manoel José
 - 247 Manoel José de Castro (2)
 - 248 Manoel José de Carvalho, entregue
 - 249 Manoel Joaquim da Silveira
 - 250 Manoel Joaquim Peixoto de Souza
 - 251 Manoel Joaquim Pinto
 - 252 Manoel Joaquim Augusto
 - 253 Manoel Leonil de Vasconcellos
 - 254 Manoel Muniz
 - 255 Manoel Roes Cardoso Mourão
 - 256 Manoel da Silva Pinto
 - 257 Maria Antonia Dias
 - 258 Maria Augusta Ferreira
 - 259 Maria Adelina Rodrigues
 - 260 Maria do Carmo Taylor
 - 261 Maria das Dóres e Silva
 - 262 Maria Joaquina das Dóres
 - 263 Maria da Soledade Pereira Jorge
 - 264 Miguel Antunes de Moraes (Dr.)
 - 265 Miguel de Araujo
 - 266 Miguel Francisco do Couto
 - 267 Mathus Gomes da Cunha
 - 268 Marcelina Carneira
 - 269 Martin Ozores
 - 270 Mleat Guisefato (estrangeira)
 - 271 Measias Egidio dos Santos
 - 272 Messro Weill Freres (estrangeira)
 - 273 Macedo Sobrinho Abreu
 - 274 Marianno Muira Antonio de Oliveira
 - 275 Martins
 - 276 Nicoláo Henry
 - 277 Nicoláo Durant
 - 278 Pedro de Alcantara Leite Ribeiro
 - 279 Pedro Antonio da Cunha
 - 280 Pencionn José do Espirito Santo
 - 281 Pravedas de Oliveira Salgado
 - 282 Pietro Cavagrande
 - 283 Pietro Massone (estrangeira)
 - 284 Paulina Loriat
 - 285 Pasquale Gentile
 - 286 Paulo Costanzo Antonio (estrangeira)
 - 287 R. Normantos (impresso)
 - 288 Raynardo Baz
 - 289 Ribeiro de Andrade
 - 290 Ricardo Adolpho
 - 291 Rosa Ferreira da Silva
 - 292 Rita Nicasia do Amor Divino
 - 293 Saturnino Francisco Freitas Villalva (3)
 - 294 Simã F. Thildory
 - 295 Sebastião Pereira de Araujo
 - 296 Sergio Serasim Passos
 - 297 Serallim Antonio de Oliveira (3)
 - 298 Salvador Moreira (impresso)
 - 299 Sandolito Martines Lurengo
 - 300 Theophilo Barsanulpho da Fonseca (impresso)
 - 301 Theodoro de Moraes Forjaz
 - 302 Thomaz José Manuel
 - 303 Thiagro do Monte
 - 304 Theodoro Augusto de Oliveira
 - 305 Tristão Antonio Congo
 - 306 Tristão Franklin Alencar Silva
 - 307 Thomaz da Silveira Moraes
 - 308 Therezia Byer
 - 309 Trico Soares Vileres.
 - 310 Vicente Miguel
 - 311 Vicente Sernadi de Castro
 - 312 Virgilio Inamo (estrangeira)
 - 313 Vicente Marino (estrangeira)
 - 314 Vicente Gomes da Silva
 - 315 Vieira Jun s (impresso)
 - 316 Vicente Machado S Lima
 - 317 Vircute Sario
 - 318 Verigenya Dango'o
 - 319 Vicente e Rodina
 - 320 Zulmira Celsina do Espirito Santo
 - 321 Zecarias Albano
 - 322 Zecaria Alves
- Cartas que deixaram de seguir por estar estampilhadas**
- 323 Patricia Burke
 - 324 Esther Santa Clara
- Cartas que deixaram de seguir por ignorar-se lugar de seu destino**
- 325 Barrodo Augusto de Souza Campo
 - 326 Giuseppe Bunadio (Bona vista)
 - 327 Antonio Marcelino de Pontes (Bella Vista de Palmas do Sul (4)
 - 328 Fortunato José Martins (Mendes Pocinho)
 - 329 Brandão e Irmão (F-11-1 União)
 - 330 José Pinto Corrêa (Jequery)
 - 331 Antonio de Souza Machado (Estação das Águas Claras)
 - 332 Indalbio de Camargo Penteado (Água Branca)
 - 333 Hermenegildo da Silva Pinto (Rancho Novo).
- S. Paulo 4 de Junho de 1877.
- Oscar de Oliveira e Silva.

Germania

Ausserordentliche Hauptversammlung.
 Sonnabend den 9 Juni Abends 8 Uhr
 Tagesordnung: Absenderung des § 18 der Statuten.
 Genauere Bestimmung der §§ 16 u. 17.
 S. Paulo 4. Juni 1877.

Ibicaba

Previne-se ao publico, que tendo sido penhorada a fazenda Ibicaba, com todas as suas dependencias, accessorios, fructos colhidos e por colher, em virtude da execução que aos sr. Vergueiro & Companhia move o London and Brazilian Bank Limited, se á fraudulenta e nulla qualquer negociação que por ventura façam os executados sobre productos da mesma fazenda, ou sobre qualquer parte ou dependencia ou accessorio, desta.

O exequente usará de todo o rigor da lei contra os que directa ou indirectamente tomarem parte em taes negociações.

Dado o acto da penhora o unico competente para desistir dos fructos de produção do Ibicaba é o respectivo depositario João Baptista de Arruda Mendes, com autorisação de juizo.

Para que ninguém se chame á ignorancia faz-se o presente annuncio.

Ao commercio

Antonio José de Azevedo Junior, negociante de secos e molhados por alcabado e a varejo na freguezia do Braz, desta cidade, declara nada dever a esta praça, ou a qualquer outra, pelo que se algum se julgar seu credor, apresente suas contas, que sendo legaes serão pontualmente pagas, na rua do Irax n. 8.
 S. Paulo 5 de Junho de 1877.
 Antonio José de Azevedo Junior, 8-1

Sortimento de Joias

35-Rua da Imperatriz-35

Hyppoito Supplyc, participa ao respeitavel publico da capital e do interior da provincia, e a seus freguezes que, tendo recebido pelo ultimo vapor um lindissimo sortimento de joias, como abaixo verão especificadas, o qual o annunciante pede em geral ao respeitavel publico, para vir visitar o seu estabelecimento, que encontrará bom gosto e barateza sobre suas mercadorias, que venderá de hoje em diante com grande redução de preços;

- GRAMPOS, ESTRELLAS CRAVEJADAS DE BRILHANTES
- PULSEIRAS
- BRINÇOS PENDENTES
- PORTE-RETRATO
- ANNEIS
- CRUZES
- ANNEIS com peroles grandes, saphiras, esmeraldas e rubins.

Grande sortimento de joias de phantasia, brinços, alfinetes, pulseiras, aneis, collares, cruces, medalhas, correntes de relógio para homens e senhoras, relógios de ouro e prata de todo o tamanho, e preços, tinteiros de prata, taças, copos, licorais, caixetas, caixa para rapé, argolas para guardanapos, cigarreiras, e muitos outros objectos a phantasia, relógios de parede, muitos de ourivesaria, crystallo.

Faz-se concertos e obras novas, ouro e prata.

S. Paulo.

Grande e esplendido Leilão

Rica mobilia de mogno solido, espe-
 lhos com ricas molduras, quadros,
 ornamentos, excellente e harmonio-
 so piano, etagères com almofadas de
 marmore, guarda prata moderno,
 rico guarda-vestidos em dois corpos,
 um soberbo psyché com vidro fran-
 ces e guarnições de mogno, alfaias,
 accessorios, etc.

Roberto Tavares

PARA
 SEGUNDA-FEIRA, 11 DO CORRENTE
 A'S 4 horas da tarde
 (EM PORTO)
 ESTE MAGNIFICO LEILÃO

Per ordem do illm. sr. Diniz Prado de Azambuja e conta do illm. sr. José Antonio de Araujo Ribeiro

O annunciante

honrado com a confiança destes cavalheiros, apresentará ao publico esta grande, genuina venda, onde se encontrará EXCELLENTE MOBEIS

Completa guarnição de sala, refectorio, alcovas, etc. tudo em bom estado e das melhores madeiras, existindo mobílias de mogno solido, ricos espeijos, lindos quadros, quinquilharías de mesa, tapetes, etc.

Subarbo etagère d. mogno com guarnições de jaca-randá, almofadas de marmore lapis lazuli, grande mesa elastica, cadeiras diversas, ditas de balanço, repouso, etc. Esplendido guarda-prata com pontas e lados de vidros (boa recommendavel), leitros francezes com relevo e talho, ditas com enxergão de palhinha, camas, commodas, marquezas, criado-mudo, bancos de retrai-ve, cabides, etc., etc.

Um riquissimo guarda-vestidos em dois corpos (peça franceza), mesa de jogo, ditas redondas, stores americani- nos com paisagens, etc. Vinhos finos de Xerez, Bur-deaux, Constança, Malaga, etc.

E o que é digno de ver, admirar e comprar-se é a rica colleção de

Finos crystaes Baccarat

em copos, calices, garrafas, vases d'au, etc. etc. sendo tudo do mais apurado gosto e perfeita escolha, bem como alguns objectos de

Cristallo e electro-plate

em lindas peças de talheres, colheres, colheres, trin-chantes, aparelhos finos, etc.

Porcellanas

Finissimas. Completos aparelhos de jantar, chá, al-moço, etc. E outras muitas objectos indispensaveis a uma casa de tratamento, e que goza do bom e do confortavel. Diversas peças de louças avulsas e outras de vidro; artigos de ceramica, etc., etc.

Toda a atenção

Merece este grande leilão dos sr. concorrentes, espe-cialmente

Um rico piano

em perfeito estado, sem uso quasi, com vozes fortes e sonoras, e igualmente

Um elegante coupé

da fabrica afamada de Roche e Irmão, do Rio de Ja-neiro, completamente novo, e um dos melhores vehi-culos que ostenta a nobreza e a highlife desta capital, e que sem duvida passará a outro distincto cavalheiro.

O catalogo distribuir-se ha no dia do leilão.

A's 4 horas em ponto.

Socio

Precisa-se de um que entra com um conto de réis, para um negocio, dirija-se á rua da Esperança n. 58.
 3-1

Ao commercio

O abaixo assignado declara que a vende que faz ao sr. Felix Guilhem, constando de fazendas, roupas feitas e moveis que compo' minha officina de alfaiataria á rua da Imperatriz n. 50, fica de nenhum effeito, visto se opo-rem meus credores a dita venda.
 S. Paulo 4 de Junho de 1877.
 Silveiro Rodrigues Moreira. 3-1

Casa de Correção

Este estabelecimento contracta com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de pães de 162 grammas - 300 mais ou menos por dia.
 As propostas serão abertas no dia 9 ás 10 horas.
 O almoxarife
 J. J. Augusto da Fonseca. 2-1

Pianos e Orgãos

Pianos construidos em Paris, especialmente para o clima do Brazil, por preço desconhecido nesta provin-cia.

Em casa do Pautard Forest, antigo chefe da casa Pautard e Meinvere de Paris.
 Rua da Constituição 5 A, defronte a fabrica de te-cidos.

Afina-se e concerta-se pianos e orgãos de palhetes e de canudos.

560 réis!

Cada garrafa de vinho virgem, Lisboa e branco 1
 Onde? !
 Na rua da Quitanda n. 9.
 Aproveitem!!!

M. me Bossignon e Henrique Bossignon viava o filho do finado Francisco Bossignon agradecerem de todo o coração ás pessoas que se dignaram acom-pañhar á ultima morada o cadaver de seu marido e pan, e de novo lhes rogam o cordoso favor de assis-tirem á missa do 7.º dia, que pelo repouso eterno do mesmo flado mandam celebrar na quinta-feira 8 do corrente, ás 8 e meia da manhã na igreja da Sé. 2-1

Club Euterpe Commercial

Convido aos sr. socios accionistas a realizar até o dia 10 corrente mez a 4.ª chamada, a razão de 20 por cento ou 105000 rs. por acao.

S. Paulo, 5 de Junho de 1877.
 O secretario
 Joaquim Elias da Silva Bueno. 6-1

VENDE-SE uma escrava, boa cozinheira e engom-madeira, de 19 annos de idade mais ou menos e sem vicio algum. Trata-se na rua da Esperança n. 25.

Mudança

Mudou-se o grande e bem sortido estabelecimento de papel pintados, vitreaçaria de todas as qualidades e gostos, assim como, espeijos, estampas, molduras, lampêes e muitos outros artigos, de Antonio dos Sa-ntos Seabra, da rua de S. Bento n. 73, para a mesma rua n. 68.

O proprietario pede ao respeitavel publico desta ca-pital, que visite o seu novo sortimento e aos seus ami-gos e freguezes que continuem a dispensar-lhe a sua amizade e confiança na sua nova casa, onde não pou-pará esforços a bem de servir com sinceridade e com-modidade em preços, como é seu costume já conheci-do, áquelles que o honraem com a sua frequencia.

Previne, pois, aos sr. n. gozantes do interior, que dirijam seus pedidos á nova casa, rua e numero acima citados, onde continuarão a ser bem servidos e com promptidão.

68-Rua de S. Bento-68



Mathus de Oliveira pede ás pessoas que têm mandado concertar guardas-chuvas na sua officina que podem procurar os mesmos que se acham promp-tos.

O annunciante continua a ter em sua casa grande e variado sortimento de guardas-chuvas tanto para ho-mens, como para senhoras, de diversos gostos, e para todos os preços.

Escravos

Vende-se dois, proprios para todo o serviço de roça, e bem assim uma rapariga. Para tratar na rua do Sa-minerio n. 4, das 9 horas de manhã em diante. 2-2

Grande sortimento de papeis

Acaba de chegar directamente da Europa um grande e variado sortimento de papeis dourados e pintados, que se vendem mais barato 40 por cento, que no Rio de Janeiro, á casa do SEABRA
 68-RUA DE S. BENTO-68 10-2

Casa

Aluga-se a da rua da Cadeia n. 33, com bons com-modos para familia. Trata-se na mesma rua n. 37.
 3-3

Cabelleireiro de Pariz

48-Rua de S. Bento-48

EUGENIO HUSSON preveio ao illustre Publico da capital, bem como de toda a provincia, que acaba de abrir uma casa de cabelleireiro, onde se encontrará sempre o accio e maior perfeição em todos os trabalhos desta profissão, tanto para barbas, como cortes de cabelos, e penteados das exmas. senhoras, que encontrarão sempre os melhores artistas da capital e da Europa.

A mesma casa aproveita a occasião para offerecer ao illustre Publico, um lindo sortimento de perfumarias as mais finas, das mais acreditadas casas Pinaud, L'Esencia, Bréoni e Phenica, dois productos novos da perfumaria, que tem feito sensação na Europa, pela delicadeza da sua perfume, e pela qualidade principalmente hygienica de seu uso.

Tem tambem a mesma casa um sortimento completo de escovas de todas as qualidades, pentes de bufoia, marfim e de tartaruga; abotoaduras para camisas, correntes de plaqué, e uma infinidade d'artigos de phenicia.

As exmas. senhoras encontrarão ali tranças modernas, a Magalena, coques, chignons, nachepeigns e todos os posticos desejaveis. Apropria qualquer obra de cabelos e pelo ultimo gosto.

Encontra-se nesta casa quatro officiaes peritos para senhoras, o sr. Beranger, professor de penteados das escolas de Paris e de Londres; o sr. Leonardo distincto artista; o sr. Glaiard, antigo cabelleireiro da corte da Russia, e finalmente o sr. Pastorel, que fez furor no Rio de Janeiro pela sua habilidade.

As pessoas que desejarem ser penteadas nos dias das festas da inauguração devem fazer-se inscrever com antecedencia, para poderem ser servidas. Os preços para estes dias será de 150000 rs. para cada penteado, attendendo-se aos sacrificios feitos para mandar vir tão notaveis artistas.

Eugenio Husson
48-RUA DE S. BENTO-48 15-3

A' 340 rs.

O ABAIXO assignado declara que vendeu ao sr. F. Guilhem, livre de toda e qualquer responsabilidade, as fazendas, roupas feitas e moveis que compunham seu estabelecimento de alfaiate, á rua da Imperatriz n. 50.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.
Silverio Rodrigues Moreira. 3-3

O ABAIXO assignado comprou do sr. Silverio Rodrigues Moreira, as fazendas, roupas feitas e moveis, que compunham sua officina de alfaiate da rua da Imperatriz n. 50, livre de toda e qualquer responsabilidade. Se algum tiver de fazer alguma reclamação, deve-a fazer nestes tres dias, a contar desta data.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.
F. Guilhem. 3-3

Piano

Quem tiver para alugar um bom piano de armario, e por commodo preço, deixe carta nesta typographia com as iniciaes J. C. V.

Sementes de flores

Chegou á casa de Pedro Bourgade uma linda collecção de Rainha Margarida e amor perfeito, cravo, pés de camelias, azalias dobradas, araucarea e exlesia, que vende tudo barattissimo.

Rua da Imperatriz n. 35. 10-4

Companhia Mogyana

7.ª Chamada para o prolongamento

A directoria deliberou fazer a 7.ª chamada de capitães para o prolongamento á Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 200000 por arcau, e que será effectuada, improvavelmente, do dia 1.º a 10 de Julho proximo. Convido, portanto aos srs. accionistas a realizarem as suas entradas no escriptorio da companhia ou no Banco Mercantil de Santos.

Campinas, 30 de Maio de 1877.

O secretario
Correia Dias. 6-3

ATENÇÃO

N. 9 Rua da Quitanda N. 9

Completo e variado sortimento de secos e molhados, licores finos, vinhos de todas as qualidades, champagne, cognac, conservas, fructas estrangeiras e nacionaes saccas e em calda, cerejas, biscoitos etc. etc., que vende por preços barattissimos; aproveitem! aproveitem!

O proprietario—G. Ortiz. 3-.

Cabelleireiro para Senhoras

48 Rua de S. Bento 48

Nesta casa se encontram quatro dos mais distinctos e acreditados artistas de corte, que estarão á disposição das exmas. senhoras de 1.ª a 25.ª do corrente. Um delles, o sr. Beranger, seguirá com a comitiva da corte a todos os lugares do interior para pentear as pessoas que acompanharem a Serenissima Princesa Regente. As pessoas que desejarem ser penteadas para os dias da festa deverão se inscrever com antecedencia para poderem ser com certeza servidas.

Grande sortimento de posticos modernos.
48 Rua de S. Bento-48
EUGENIO HUSSON—CABELLEIREIRO 15-3

Declaração

José Maria dos Santos Silveira, morador em S. Luz do Parahyting, declara que de hoje em diante se assigna—José Maria da Silveira.
S. Paulo 1.º de Junho de 1877.
José Maria da Silveira. 3-3

Leilão de Prendas

A commissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas provincias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desideratum, resolveo effectuar um leilão de prendas nesta capital, cujo producto será applicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada á effecto tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da commissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritoria de philantropia, que para sua realisacão ha mister da cooperacão geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe fôr ministrado.

A commissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mez, afim de dar ensejo á confeccão de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas offerecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Cangirão Monstro» e do «Tigre», á rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877:

JOSE MARIA DE AZEVEDO MARQUES;
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA.
FERNANDO BESCHENSTEIN JUNIOR.
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

Porção de artigos

Espelhos, variado sortimento, desde 320 rs. até 100 cada um, passe-partouts de vidro simples, esmaltado e dourado, de metal dourado para todos os tamanhos, oves ou quadros; cordão de borlas para quadros ou espelhos; esteiras de palhinha, tapetes aveludados, cestas para compras, album para retratos, brinquedos para criança, carrinhos, velocipedes de 3 rodas, carrinhos, oleado para mesas, chaminés, globos, bocaes e torcidas, tudo barattissimo

Em casa do Seabra
68 — RUA DE S. BENTO — 68 10-2

Perdeu-se

no dia 31 do proximo findo mez de Maio, uma carteira já usada, de cor parda e com elastico no fecho, contendo perto de 800000 rs em notas, sendo uma de 500, uma de 100, 8 de cinco e outras miudas, e tambem duas letras do valor de 3:5000 rs., bem como outros papeis que só servem ao dono; a respeito de ditas letras já estão prevenidos os responsaveis por ellas. Roga-se a pessoa que achou dita carteira ou della tiver noticia, que haja de dirigir-se á rua dos Banheiros n. 9, que será gratificado, se o exigir, e se lhe ficará muito obrigado. 3-3

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao sr. Augusto Antonio da Silva o seu negocio de teccos e molhados á rua do Ouvidor n. 24, livre e desembaraçado de qualquer onus.

S. Paulo 1.º de Junho de 1877.
Antonio Lascalleja. 3-2

Transparentes

com figuras e paisagens, chegaram á casa do Seabra, rua de S. Bento n. 68. 10-2

Dóres de dentes

Brancacciano

Este infallivel e instantaneo curativo adocorado e já sufficientemente conhecido das dóres de dentes, continúa se a vender nas seguintes casas:

Em Santos, na typographia do *Diario de Santos*.
Em Campinas, no *Diario*, e na pharmacia do sr. Antonio Soares de Mello, rua do Commercio, 51.
No Rio Claro, pharmacia do sr. dr. Evaristo Gautier rua do Commercio, 68.

Em S. Paulo, na casa do autor, largo de S. Bento, 88, onde tambem se vende um excellentissimo alcoolado balsamico para fortificar as gengivas moles, como tambem para curar instantaneamente as dóres de dentes; preço 10000 rs. cada um dente; e sendo preciso ir ás casas dos enfermos 20000 rs. O pagamento não se effectuará se não se realizar a cura.

O annunciante póde ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite.

Aos pobres cura-se gratis quatro dentes por dia.
Largo de S. Bento n. 88
Roberto Brancaccio. 13-14

ATENÇÃO

Vende-se uma casa na rua do Conselho Fortado. Para informações á rua do Quartel n. 41. 4-2

Precisa-se

de uma cozinheira, e de um criado para o serviço de uma casa de pequena familia. Para tratar no largo do Palacio n. 4. 4-4

Lampeões

Lampeões e lustres de uma, duas, tres e quatro luzes de kerosene, proprios para salões, com ricos globos bordados, assim como de mesa, de vidro simples, bordado e esmaltado, com os competentes globos bordados, castiças, lamparinas de vidro e porcelana, lampeões, ventilador, lanternas e palmaratorias, tudo chegou

A CASA DO SEABRA
S. Bento, 68 10-2

Ribeirão Preto

Vende-se por modico preço uma fazenda no lugar denominado—Limeiras—dividida, tendo mais ou menos 400 alqueires de terra em ser, sendo 150 livres de geada, uma pequena plantação de café, muito boa agua, casa de morada, moinho e paiol.

Esta fazenda pertence ao espolio do finado Joaquim Gonçalves Vallim, e vende-se para pagamento de dividas do mesmo espolio. Quem a pretender comprar dirija-se a S. João da Boa-Vista para tratar com a viuva do mesmo finado a sra. d. Maria Delina de Oliveira. 10-8

Precisa-se

tomar de aluguel uma negra engomadeira e de uma lavadeira que durmam ambas na casa á rua da Boa-Vista n. 60.
Para tratar com Mme. Déziré. 3-3

Theatro Provisorio

ESPECTACULO EM BENEFICIO DO SR. 1.º BARITONO LEON BARCEN

Companhia Lyrica Italiana

Quarta-feira, 6 de Junho

Subirá á scena a grandiosa opera em 4 actos do maestro Verdi:

ERNANI

Personagens

Elvira Sr.ª E. Pezzoli
Joanna Sr.ª L. Canepa
Ernani Sr. A. Aragon
Carlos 5.º Sr. L. Barcena
Silva Sr. E. Pons
Jago Sr. François
Ricardo Sr. Canepa

Córo de cavalheiros, guerreiros etc
Preços—Camerotes de 1.ª e 2.ª ordem—12000
Cadeiras—2500

Recebem-se encomendas desde já na casa d. sr. Henrique Luiz Levy, e no dia do espectáculo ao theatro.

Typ. do Correio Paulistano

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu ao sr. Francisco C. Messa o seu botiquim sito a trassada do Rozario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer onus. Outrossim, declara que continúa com seu estabelecimento de molhados, sito á mesma rua n. 13. S. Paulo 31 de Maio de 1877.

Alexandre Planet. 3-3

Theatro S. José

Empreza do actor Ribeiro Guimarães

Espectaculo extraordinario, concedido generosamente em beneficio do actor

Bento da Silva

TERÇA FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1877

Subirá á scena a linda e espirituosa comedia em 3 actos, que tem por titulo:

OS AMORES

DE

CLEOPATRA

Personagens

Cleopatra D. A. Chaves
Codevila Sr. R. Guimarães
Gulistão Bigaril Sr. F. de Souza
Lardache Sr. A. Castro
Fuzebia D. V. de Castro
Um empregado Sr. X. Lisboa
Um taballeiro Sr. Sampaio

Convidados, etc.

Seguir-se ha pela sra. d. Rosina, que generosamente se presta:

A JUDIA

Terminará o espectáculo com uma Aria, cantada pelo sr. Pons, que tambem se presta generosamente.

O beneficiado, soffrendo ha 9 ann. e de molestia de pelle e sendo aconselhado pelos medicos a tomar banhos nas Cidades em Minas, vem solicitar a protecção de v. v. ss., pedindo desculpa deste encómmodo, pois, é filho da necessidade.

Estendendo-me a mão soccorreis na desgraça a um infeliz.

A's 8 horas.

Theatro S. José

Companhia Dramatica

Empreza Ribeiro Guimarães

QUINTA-FEIRA 7 DE JUNHO DE 1877

Subirá á scena o importante drama em 1 prologo e 4 actos:

O PELOTIQUEIRO!

Toma parte toda a companhia.
O importante papel de *Pelotiqueiro* será desempenhado pelo sr. Joaquim Augusto Filho.

Ao Publico

Desta data em diante os espectaculos desta empreza, no meio da semana, terão lugar nas quartas-feiras, afim de accedermos ao pedido que nos foi feito por alguns delicados cavalheiros.

A's 8 horas em ponto.